

CURSO LIVRE DE SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA: O ESPELHO, A MÁSCARA E O FAZER VIVER

Organizado pelo Núcleo dos Estudos Sociais e Transdisciplinares (NUEST)

nuest.contato@gmail.com

1. APRESENTAÇÃO

Este curso posiciona o racismo como uma engrenagem fundamental para o funcionamento do capitalismo. Ao compreendermos o sistema capitalista como uma máquina de produção de subjetividades, investigaremos a atuação simultânea dessa estrutura na exploração material e na modelagem do desejo, do afeto e da psique. A proposta, portanto, é examinar como essa engrenagem fabrica modos de subjetivação raciais e gera adoecimentos psíquicos específicos na população negra. O percurso formativo integra o diagnóstico do sofrimento à construção de resistências e saídas possíveis, articulando teoria social crítica, psicanálise e literatura.

2. OBJETIVOS

- **Geral:** Analisar a relação intrínseca entre racismo, capitalismo e saúde mental, compreendendo os processos de subjetivação e adoecimento da população negra.
- **Específicos:**
 - Situar o racismo estrutural como elemento central da economia política e psíquica;
 - Discutir as contribuições de Frantz Fanon e da intelectualidade negra brasileira para a compreensão do sofrimento psíquico;
 - Investigar os conceitos de subjetividade, autoestima e identidade sob a ótica racial;
 - Explorar a potência da *escrevivência* e da memória como ferramentas de cura e resistência política.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (CRONOGRAMA)

Módulo 1 (07/03) – A Engrenagem: Racismo Estrutural e Capitalismo

- O racismo como tecnologia de poder e gestão da morte.
- A sociologia do negro brasileiro: da senzala à favela.
- *Referências:* Silvio Almeida e Clóvis Moura.

Módulo 2 (14/03) – A Fábrica de Subjetividades: Processos de Racialização

- O capitalismo como produtor de subjetividade.
- A zona do não-ser e a vivência negra.
- O fascismo da cor e as novas formas de segregação.
- *Referências:* Frantz Fanon e Muniz Sodré.

Módulo 3 (21/03) – Saúde Mental e Sofrimento Psíquico

- A clínica do racismo: neurose, branquitude e o desejo de embranquecimento.
- Estudos pioneiros sobre a saúde mental da população negra no Brasil.

- *Referências:* Neusa Santos Souza e Virgínia Bicudo.

Módulo 4 (04/04) – Aprofundamento Clínico: Autoestima e Senso de Si

- A constituição da subjetividade em uma sociedade racista.
- A construção da autoestima negra.
- O referencial de si e a integridade psíquica.

Módulo 5 (11/04) – Modos de Resistência e Potência de Vida

- A memória como refúgio e arma.
- A *escrevivência* como elaboração do trauma.
- Estratégias coletivas de saúde e resistência.
- *Referência:* Conceição Evaristo.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**.
- BICUDO, Virgínia. **Nosso Mundo Mental**.
- EVARISTO, Conceição. **Becos da Memória**.
- EVARISTO, Conceição. **Olhos d'Água**.
- FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**.
- MOURA, Clóvis. **Sociologia do Negro Brasileiro**.
- SANTOS SOUZA, Neusa. **Tornar-se Negro: ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social**.
- SODRÉ, Muniz. **O Fascismo da Cor: uma radiografia do racismo nacional**.

5. INVESTIMENTO

- **Estudantes de Graduação:** R\$ 80,00
- **Profissionais e Pós-Graduandos:** R\$ 100,00
- **Política de Ações Afirmativas** (Baixa Renda, Racial e PCD): R\$ 60,00

6. OBSERVAÇÕES

1. Todas as aulas serão ministradas de forma online pelo professor **Waldenilson Teixeira Ramos**, psicólogo e mestre em Estudos da Subjetividade pela Universidade Federal Fluminense (UFF).
2. O link de acesso para as aulas pelo Google Meet será disponibilizado via e-mail cadastrado.
3. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis em Drive para serem assistidas após a conclusão de cada módulo.
4. Após a finalização do curso, o certificado de conclusão de 10 horas será enviado para aqueles que estiveram presentes em ao menos 3 das 5 aulas.

5. Os participantes, ao se cadastrarem, declaram ciência de que as aulas serão gravadas para fins de futura comercialização e composição de acervo do NUEST. Ao se inscreverem e habilitarem voluntariamente a câmera, o microfone ou utilizarem o chat, os participantes concordam com a gravação e autorizam, a título gratuito, o uso de sua imagem e voz para os fins citados.